



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 01/12/2009

Caderno / Página: CIDADE / 9

Assunto: Luzes e Vozes começa sem iluminação

TRADIÇÃO Problemas técnicos impediram instalação de luzes no entorno do prédio principal da Esalq; apresentações dos corais seguem até a próxima quinta-feira

Luzes e Vozes começa sem iluminação

A. Maschio/JP

ALESSANDRA SANTOS
alessandra@jppjournal.com.br

O prédio principal da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), um dos pontos mais tradicionais de Piracicaba, não estará iluminado para o Natal deste ano. Conforme explicou o diretor da instituição, Antonio Roque Dechen, a iluminação foi retirada por causa do término da garantia da mangueira que protegia as lâmpadas e do mau estado que apresentava, resultado dos fortes temporais registrados em 2009. "Tentamos até o último minuto encontrar uma solução, inclusive

Todos os corais apresentarão músicas de Villa Lobos

tentando até participar do projeto da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), mas não deu certo. Infelizmente, é uma pena", salientou Dechen durante evento de abertura do 14º Encontro de Corais Luzes e Vozes, que segue até quinta-feira, a partir das 19h30. Nesta edição todos os corais apresentam pelo menos uma música do compositor Heitor Villa-Lobos para marcar os 50 anos de sua morte.

Nas primeiras quatro edições do evento, os corais permaneciam nas escadarias do prédio, em frente às luzes natalinas. Mas por causa da chuva, a direção optou por transferir a apresentação para o

salão nobre da Esalq. "As lâmpadas utilizadas eram bem simples e queimavam com facilidade", disse Dechen.

Para sanar este tipo de problema, uma parceria fechada com uma empresa privada permitiu a instalação do sistema atual. No entanto, a mangueira de plástico que revestia as lâmpadas possui uma durabilidade de cinco anos, sendo que em 2008 foi utilizada pela sexta vez consecutiva, segundo explicou o diretor acadêmico.

Outro ponto ressaltado por Dechen é que o prédio foi tombado em 2006 já com as mangueiras e para refazer o serviço hoje haveria problemas com o Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural). "As paredes externas precisarão de restauro devido as marcas da borracha", explicou o diretor.



O entorno do prédio principal da Esalq não estará iluminado como nos últimos seis anos